Autor(es): Vitória Sartori Uberti, Angélica Vier Munhoz
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS DO SESC LAJEADO: PERCURSOS À DERIVA

Resumo: O que leva você a percorrer o caminho que percorre? De que forma este percurso marca sua vida? Estas e outras questões são o que o presente trabalho busca compreender, analisando o caminho percorrido por três exposições artísticas que passaram pelo Sesc Lajeado, o qual é parceiro do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), desde 2018. O presente grupo de pesquisa, atuante desde 2013, vem investigando e problematizando os processos de ensinar e aprender, produzidos por práticas educativas e artísticas, em espaços escolares e não escolares. Em meio a tal perspectiva, a investigação aqui apresentada, inicia-se em 2019, com o intuito de pesquisar o percurso de três exposições: O Mundo é Minha Pátria (Diego Vara, Mateus Bruxel e Tadeu Vilani, 2016), Amalgamorphosis (Kelvin Koubik, 2017) e Sonhos com Café (Giazer Veiga, 2018). Cabe destacar que estas exposições foram selecionadas com base no critério de maior número de visitantes. Para tanto, utiliza-se como aporte metodológico o conceito de arquivo de Michel Foucault, apresentado na obra A Arqueologia do Saber (2008). O arquivo, para Foucault (2008, p.148), "dá-se por fragmentos, regiões e níveis". Surge a partir de uma multiplicidade de enunciados, e se difere em cada cultura, estando em constante movimento. É como um conjunto de documentos que remete à diversos acontecimentos não lineares. Para percorrer os arquivos do espaço investigado, utilizar-se-á, como procedimento metodológico, a noção de deriva, proposta por Guy Debord em Apologia da Deriva (2003). A deriva pode ser caracterizada como um percurso não linear, que se modifica ao longo do caminho, tal como uma "passagem rápida por ambiências variadas" (DEBORD, 2003, p.87). Estando em andamento, a presente investigação delineia como resultados esperados (re)percorrer o percurso das exposições investigadas, buscando redesenhar esses caminhos.

Palavras-chave: Arquivo. Arte. Criação. Deriva. SESC.

Referências:

DEBORD, Guy. Teoria da deriva. In: **Apologia da Deriva**: Escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do Saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.